

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Em preto, branco e cinza

Um dia, a menina acordou e viu tudo cinza, preto e branco. Pensou que estava sonhando, mas os sonhos têm cores. Bom, deduziu que deveria ser um pesadelo, pois os pesadelos são assim, como um dia de tempestade carregado de cinza, branco e preto. Mas até os pesadelos tinham cor. Ela se olhou no espelho e não viu mais cor nenhuma. Nada mais tinha a cor de antes e tudo parecia ter perdido a graça. A mãe correu para levá-la ao médico. Mas o doutor disse apenas para dormir e descansar. Não adiantou nada: a menina não voltou a enxergar o mundo colorido.

Só que outra transformação havia acontecido naquela noite: ela não tinha mais medo. Pois havia descoberto que teria (e poderia), dali para a frente, colorir o mundo do seu próprio jeito.

Nessa história singela do livro “A Menina Que Perdeu as Cores”, com belas ilustrações de Anabella López, há muito o que se pensar. Não tem dias em que a gente acorda e parece que o mundo não tem graça? Ele fica meio assim preto e branco e cinza. Parece tudo triste, da cor das lágrimas, da cor do luto, da cor do vazio (o vazio tem cor?!). Então, você descobre que, às vezes, o mundo é assim mesmo, meio acinzentado. E que os únicos que podem fazer ele ficar mais alegre e colorido somos nós mesmos. Basta pegar o pincel da coragem e pintar o dia cinza.

Aryane Cararo. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/blogs/estadinho>>.

Questão 1 – O texto “Em preto, branco e cinza” tem o objetivo de:

- () noticiar um fato, envolvendo uma menina.
- () ensinar as crianças a colorirem o seu mundo.
- () divulgar o livro “A Menina Que Perdeu as Cores”.
- () expor uma opinião sobre os dias sem graça na nossa vida.

Questão 2 – No primeiro parágrafo do texto, a autora nos conta a história do livro “A Menina Que Perdeu as Cores”. Grife os verbos que exprimem ações da menina nessa história:

- a) “Um dia, a menina acordou e viu tudo cinza, preto e branco.”
- b) “Pensou que estava sonhando, mas os sonhos têm cores.”
- c) “Bom, deduziu que deveria ser um pesadelo [...]”
- d) “Ela se olhou no espelho e não viu mais cor nenhuma.”

Questão 3 – A autora do texto avalia o livro “A Menina Que Perdeu as Cores” na passagem:

- () “Mas até os pesadelos tinham cor.”
- () “[...] (e poderia), dali para a frente, colorir o mundo do seu próprio jeito.”
- () “Nessa história singela do livro ‘A Menina Que Perdeu as Cores’, com belas ilustrações [...]”
- () “Parece tudo triste, da cor das lágrimas, da cor do luto, da cor do vazio [...]”

Questão 4 – No trecho “[...] os pesadelos são assim, como um dia de tempestade carregado de cinza, branco e preto.”, a autora usou a palavra “como” para:

- () dar um exemplo.
- () indicar uma causa.
- () fazer uma comparação.
- () apresentar uma hipótese.

Questão 5 – Na parte “Ele fica meio assim preto e branco e cinza.”, o texto refere-se:

- () ao livro.
- () ao dia.
- () ao mundo.
- () ao pincel.

Questão 6 – No segmento “Então, você descobre que, às vezes, o mundo é assim mesmo [...]”, a expressão “às vezes” exprime:

- () uma característica constante do mundo.
- () uma característica passageira do mundo.
- () uma característica simultânea do mundo.
- () uma característica esporádica do mundo.

Questão 7 – Na parte “E que os únicos que podem fazer ele ficar mais alegre [...]”, há um traço:

- () da linguagem poética.
- () da linguagem informal.
- () da linguagem regional.
- () da linguagem científica.

Questão 8 – Em “Basta pegar o pincel da coragem e pintar o dia cinza.”, a autora do texto:

- () revela um desejo.
- () emite uma ordem.
- () faz um questionamento.
- () apresenta uma solução.